



## Pesquisa identifica perfil do investidor popular

Entre a população de baixa renda, a crise teve um lado positivo: incentivou o hábito de guardar dinheiro. Segundo pesquisa da QuorumBrasil, com homens e mulheres que ganham entre um e quatro salários mínimos, pelo menos 40% têm por hábito economizar. O percentual aumenta conforme a faixa de renda do pesquisado.

A pesquisa de comportamento financeiro foi feita há dois anos com uma base menor de pessoas. Naquela pesquisa, o percentual dos que poupavam parte da renda ficava entre 15% e 20%. Atualmente, a participação dos poupadores chega a 54% entre os que estão na maior faixa de renda pesquisada, de três a quatro salários mínimos.

O número de pessoas com o hábito de poupar surpreende positivamente.

Se, para muitos, a crise pode ter significado a perda do emprego ou a diminuição do salário, para outros pode ter ensinado uma lição de educação financeira. Houve uma modificação de comportamento.

O brasileiro está mais preocupado com o que pode acontecer no futuro, com a necessidade de poupar. A baixa renda sofreu muito com a falta de dinheiro na crise.

A evolução do hábito de poupar entre a população de baixa renda passa pela expansão do emprego formal. O aumento está na geração de postos de trabalho. O emprego formal dá benefícios aos trabalhadores, como vale-transporte, alimentação e assistência médica, o que resulta em maior sobra de dinheiro. Além disso, o crescimento do emprego formal favorece também o acesso da baixa renda à rede bancária, já que os trabalhadores geralmente recebem o salário por meio de uma conta.